

# Demonstrações Financeiras

LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

31 de Dezembro de 2020



**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>PÁGINAS</u></b>
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 53

**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**ÍNDICE**

**PÁGINAS**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 53

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

**LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 1 a 4 das Bases para Opinião com Reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### **Bases para a Opinião com Reservas**

1. O nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, emitido em 28 de Julho de 2020, incluí uma reserva por limitação de âmbito relacionada com a recuperabilidade de um adiantamento efectuado a um fornecedor no montante de 1.536.542.627 Meticais e apresentado na rubrica de Outros activos financeiros. No exercício de 2020, a Empresa registou uma perda referente à totalidade desta conta a receber, conforme descrito na nota 11 do Anexo. Não estamos em condições de concluir em que medida a perda registada no exercício de 2020 deveria ter sido reconhecida em exercícios anteriores.

2. Os resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 incluem uma perda de 329.791.352 Meticais relativa ao valor recuperável de inventários, conforme descrito na nota 9 do Anexo. O nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, emitido em 28 de Julho de 2020, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com este assunto, sendo que não foi obtida evidência adicional que nos permita concluir em que medida a perda registada no exercício de 2020 deveria ter sido reconhecida em exercícios anteriores.
3. Os resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 incluem 351.148.113 Meticais relativo uma perda de imparidade de activos fixos tangíveis e 299.412.884 Meticais relativo a amortizações do exercício, relacionada com o assunto descrito na nota 5 do Anexo. O nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, emitido em 28 de Julho de 2020, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com este assunto, no montante de 650.560.997 Meticais, sendo que não foi obtida evidência adicional que nos permita concluir em que medida a perda e o gasto de depreciação registados no exercício de 2020 deveriam ter sido reconhecidos nos resultados de exercícios anteriores.
4. Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Outros passivos correntes” inclui um montante de 223.523.031 MZN (2019: 58.739.017 MZN registado na rubrica de Provisões), relativo ao programa de fidelização de clientes. Tal como descrito na Nota 19 do Anexo, durante o exercício de 2020, a LAM procedeu ao registo de um Rendimento diferido no montante de 164.784.014 MZN, por contrapartida da rubrica de Vendas de bens e serviços. O nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2019, emitido em 28 de Julho de 2020, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com este assunto, não tendo sido obtida evidência adicional que nos permita concluir em que medida o efeito registado no exercício de 2020 deveria ter sido reconhecido em exercícios anteriores.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Incerteza Material Relacionada com a Continuidade**

Chamamos a atenção para os assuntos mencionados na Nota 3 das demonstrações financeiras, descrevendo o facto da Empresa apresentar capitais próprios negativos (despoletando as medidas previstas no artigo 119º do Código Comercial), um passivo corrente superior ao activo corrente e determinados julgamentos e/ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Estas circunstâncias, indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Neste contexto, a continuidade da entidade está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### **Ênfase**

Conforme divulgado na Nota 14, com referência a 31 de Dezembro de 2010, a Empresa registou contabilisticamente um aumento de capital, no montante global de 355.574.968 Meticais, através de entradas em espécie de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado, não se tendo ainda concluído até à data os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração e registo definitivo do referido aumento de capital. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Mário Subtil.

**ERNST & YOUNG, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados*

*Representada por:*



Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado nº 87)

Maputo, 13 de Outubro de 2021





LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	5	2.300.152.680	2.836.442.424
Activos intangíveis	6	445.108	3.107.849
Activos não correntes disponíveis para venda	7	316.323.900	464.271.150
Activos financeiros disponíveis para venda	8	33.957.244	94.796.981
		<b>2.650.878.932</b>	<b>3.398.618.404</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	39.283.883	358.476.312
Clientes	10	510.598.192	898.907.264
Outros activos financeiros	11	510.813.310	1.943.801.875
Outros activos correntes	12	111.113.574	8.296.047
Caixa e bancos	13	151.959.342	85.514.551
		<b>1.323.768.301</b>	<b>3.294.996.049</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.974.647.233</b>	<b>6.693.614.453</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	14	2.318.496.965	708.175.955
Prestações suplementares	14	-	1.046.930.718
Reservas	14	1.312.956.377	1.194.868.136
Resultados transferidos	14	(14.704.233.074)	(11.073.214.656)
Resultado líquido do período		(6.027.757.054)	(3.631.018.418)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(17.100.536.786)</b>	<b>(11.754.258.265)</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	15	3.920.077.852	4.022.017.913
Provisões	17	481.942.686	346.713.639
Passivos por impostos diferidos	28	605.160.345	554.903.915
		<b>5.007.180.883</b>	<b>4.923.635.467</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	8.084.060.488	7.639.447.248
Empréstimos obtidos	15	3.550.105.849	2.636.298.641
Outros passivos financeiros	16	1.964.421.357	1.648.828.577
Outros passivos correntes	19	2.469.415.442	1.599.662.785
		<b>16.068.003.136</b>	<b>13.524.237.251</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>21.075.184.019</b>	<b>18.447.872.718</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>3.974.647.233</b>	<b>6.693.614.453</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

	Notas	2020	2019
Vendas de bens e serviços	20	4.464.707.131	6.195.414.271
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(70.957.758)	(100.370.280)
<b>Margem bruta</b>		<b>4.393.749.373</b>	<b>6.095.043.991</b>
Rendimentos suplementares	22	27.199.379	46.560.401
Custos com pessoal	23	(1.066.673.140)	(1.096.233.247)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(4.251.766.809)	(5.580.134.081)
Depreciações e amortizações	5, 6	(366.337.858)	(607.359.932)
Perdas por imparidade de contas a receber	10, 11, 12, 13	(2.170.769.508)	(400.788.453)
Ajustamentos para o valor realizável líquido	9	(329.791.352)	-
Perdas por imparidade de activos tangíveis	5, 7	(499.095.363)	(542.074.403)
Perdas por imparidade de investimentos financeiros	8	(60.839.737)	-
Provisões	17	(193.968.064)	(138.492.264)
Reversão do período	10, 11, 12	-	40.312.064
Outros ganhos e perdas operacionais	25	(161.692.334)	90.975.485
<b>Resultado operacional</b>		<b>(4.679.985.413)</b>	<b>(2.092.190.439)</b>
Rendimentos e ganhos financeiros	26	175.813.137	588.016.937
Gastos e perdas financeiros	27	(1.528.899.285)	(2.126.844.916)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>(6.033.071.561)</b>	<b>(3.631.018.418)</b>
Imposto sobre o rendimento	28	5.314.507	-
		<b>(6.027.757.054)</b>	<b>(3.631.018.418)</b>

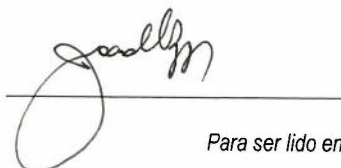
O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



A Direcção Geral



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

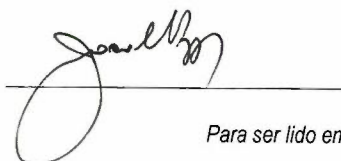
**MÉTODO INDIRECTO**

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>		
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(6.027.757.054)</b>	<b>(3.631.018.418)</b>
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>		
Depreciações e amortizações e imparidade	366.337.858	607.359.932
Aumento/redução de provisões e imparidades	3.166.158.315	1.058.883.946
Juros líquidos	1.166.147.719	1.617.100.479
Impostos diferidos	(5.314.507)	-
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis	-	(37.381.630)
Mais ou menos valias na alienação das participações financeiras	-	(55.412.574)
Aumento/redução de inventários	(10.598.923)	18.756.606
Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros	(243.865.656)	(214.985.974)
Aumento/redução de outros activos correntes	(178.857.051)	(55.521.801)
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	760.206.020	988.226.343
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes	869.752.658	260.744.770
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<i>(137.790.621)</i>	<i>556.751.679</i>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(48.808.933)	(142.975.747)
Juros e rendimentos similares	1.145.101	4.651.797
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>	<i>(47.663.832)</i>	<i>(138.323.950)</i>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>		
Alienação de activos tangíveis e participações financeiras	43.934.625	96.206.104
Prestações suplementares	451.390.292	323.919.329
Aumento de capital social	112.000.000	-
Empréstimos obtidos	811.867.147	773.805.066
Juros e gastos similares	(1.167.292.820)	(1.621.752.276)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<i>251.899.244</i>	<i>(427.821.777)</i>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>66.444.791</b>	<b>(9.394.048)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>85.514.551</b>	<b>94.908.599</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>151.959.342</b>	<b>85.514.551</b>

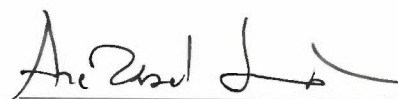
O Técnico de Contas



A Direcção Geral



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

	Capital Social	Prestações suplementares	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>708.175.955</b>	<b>723.011.389</b>	<b>2.701.397.530</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(9.186.460.862)</b>	<b>(2.833.558.808)</b>	<b>(7.871.737.483)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(2.833.558.808)	2.833.558.808	-
Aumento de prestações suplementares	-	323.919.329	-	-	-	-	323.919.329
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(2.190.055.261)	-	1.295.388.761	-	(894.666.500)
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	667.828.554	-	(348.583.747)	-	319.244.807
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(3.631.018.418)	(3.631.018.418)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>708.175.955</b>	<b>1.046.930.718</b>	<b>1.179.170.823</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(11.073.214.656)</b>	<b>(3.631.018.418)</b>	<b>(11.754.258.265)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(3.631.018.418)	3.631.018.418	-
Aumento de prestações suplementares	-	451.390.292	-	-	-	-	451.390.292
Aumento do capital social	1.610.321.010	(1.498.321.010)	-	-	-	-	112.000.000
Revalorização de activos tangíveis	-	-	173.659.178	-	-	-	173.659.178
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	(55.570.937)	-	-	-	(55.570.937)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(6.027.757.054)	(6.027.757.054)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>2.318.496.965</b>	<b>-</b>	<b>1.297.259.064</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(14.704.233.074)</b>	<b>(6.027.757.054)</b>	<b>(17.100.536.786)</b>

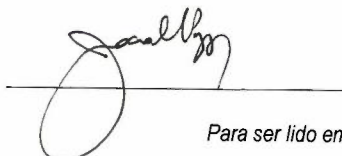
O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



A Direcção Geral



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	12
1. Bases de preparação	12
2. Principais políticas contabilísticas	13
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	21
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	24
5. Activos tangíveis	24
6. Activos intangíveis	26
7. Activos não correntes disponíveis para venda	26
8. Activos financeiros disponíveis para venda	27
9. Inventários	28
10. Clientes	29
11. Outros activos financeiros	31
12. Outros activos correntes	32
13. Caixa e bancos	33
14. Capital próprio	35
15. Empréstimos obtidos	36
16. Outros passivos financeiros	38
17. Provisões	38
18. Fornecedores	39
19. Outros passivos correntes	40
20. Vendas de bens e serviços	41
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	41
22. Rendimentos suplementares	42
23. Gastos com pessoal	42
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	43
25. Outros ganhos e perdas operacionais	44
26. Rendimentos e ganhos financeiros	44



**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

*(Montantes expressos em Meticals)*

---

27. Gastos e perdas financeiros	45
28. Imposto sobre o rendimento	45
29. Partes relacionadas	46
30. Compromissos e contingências	48
31. Gestão de risco, objectivos e políticas	48
32. Acontecimentos após a data de balanço	53



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

---

## Introdução

A LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A (LAM) foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, E.E., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 2.318.496.965 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelam S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

## 1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 8).

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administração em reunião ocorrida em 11 de Outubro de 2021 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas em data a designar.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2020		2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
ZAR	5,05	5,15	4,29	4,38
USD	74,15	75,63	60,90	62,12
EUR	91,10	92,92	68,20	69,56
CHF	83,91	85,59	62,93	64,19
GBP	100,80	102,82	79,90	81,50
JPY	0,72	0,73	0,56	0,57
BWP	6,79	7,10	5,58	5,92

### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As aeronaves e os edifícios e construções são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.





LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

*(Montantes expressos em Meticals)*

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<b>Taxa Anual %</b>
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas e utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

**c) Activos não correntes disponíveis para a venda**

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

---

**d) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

**e) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**f) Imparidade de itens não monetários**

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**g) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**h) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

**i) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**j) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

---

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

---

#### **k) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### **l) Passivos financeiros**

##### Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

##### Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

**m) Provisões**

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Provisão para manutenção de aeronaves

A provisão para manutenção de aeronaves é constituída com base na estimativa de reparação das aeronaves por cada hora voada, para as aeronaves utilizadas pela LAM mediante celebração de contratos de locação operacional.

**n) Reconhecimento do rédito**

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registados como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido.

Programa de fidelização de clientes

Os créditos atribuídos aos clientes aderentes ao programa de fidelização Flamingo, que os mesmos podem usar posteriormente na realização de voos em condições preferenciais no futuro (obtenção de bilhetes de forma gratuita), são reconhecidos como Rendimentos diferidos. Os créditos concedidos aos clientes quando os mesmos utilizam os bilhetes adquiridos, são considerados como uma componente separada da transacção inicial, pelo que o justo valor daquela transacção de venda deve ser alocado entre as diversas componentes (entre as quais se encontram a atribuição de créditos por milhas).

O saldo da rubrica de rendimentos diferidos é incrementado pelos créditos gerados durante o ano, sendo diminuído em função:

- (i) das utilizações de milhas efectuadas pelos clientes (reconhecidas como Rendimento no ano em que são usadas);
- (ii) das milhas expiradas (também reconhecidas como Rendimento do ano).

**o) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**p) Impostos sobre o rendimento**

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:





LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

---

### Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2020 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2020, a Empresa apresentar um capital próprio negativo no montante de 17.100.536.786 Meticais (2019: 11.754.258.265 Meticais) e de os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de 14.744.234.835 Meticais (2019: 10.229.241.202 Meticais), situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 119º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações, coadjuvada pela conjuntura económica de Moçambique que continua desfavorável (reativação ainda lenta dos investimentos essencialmente nos megaprojectos) no que concerne ao ano de 2021.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da empresa.

A empresa obteve o compromisso dos accionistas de analisar e providenciar em tempo útil o necessário apoio financeiro à Empresa para fazer face às suas responsabilidades vencidas e vincendas correntes. Além disso entende que, no ano de 2021, com um orçamento rigoroso e realista, quer com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Processo de alienação das aeronaves do tipo Embraer 190, que possa permitir Investimento na uniformização da Frota e subsequentemente ganhos de escala pela redução de custos de operação, aumento das receitas e fiabilidade da operação;
- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos "megaprojectos (Oil & Gas)", capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga); e
- Continuação do processo de reestruturação financeira da Empresa.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e da Banca, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

### Revalorização dos activos tangíveis (aeronaves e edifícios)

A LAM aplica às aeronaves e edifícios o modelo de revalorização na mensuração após o reconhecimento inicial. As variações ao justo valor são reconhecidas em capitais próprios.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

---

#### Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da LAM.

#### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

#### Programa de fidelização de clientes

A estimativa de rendimentos a diferir associado com créditos concedidos aos seus clientes, resulta de uma estimativa decorrente da alocação de parte do valor de venda de bilhetes, atendendo ao valor médio gerado em cada ano e toma em consideração também a estimativa de milhas que se esperam que não venham a ser redimidas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

**4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

**5. Activos tangíveis**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2019	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	31-Dez-2020
<b>Valor de aquisição</b>					
Construções e terrenos	2.303.458.052	-	173.659.178	-	2.477.117.230
Equipamento básico	2.424.717.992	-	-	(53.263.923)	2.371.454.069
Mob. e equip. adm. social	82.436.151	48.120.108	-	-	130.556.259
Ferramentas e utensílios	131.540.955	688.825	-	(365.810)	131.863.970
Investimentos em curso	189.783	-	-	-	189.783
	<b>4.942.342.933</b>	<b>48.808.933</b>	<b>173.659.178</b>	<b>(53.629.733)</b>	<b>5.111.181.311</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	31-Dez-2020
Construções	179.132.292	29.202.178	-	-	208.334.470
Equipamento básico	1.753.709.951	304.210.370	-	(9.329.298)	2.048.591.023
Mob. e equip. adm. social	66.462.014	8.405.640	-	-	74.867.654
Ferramentas e utensílios	98.903.728	21.856.929	-	(365.810)	120.394.847
	<b>2.098.207.985</b>	<b>363.675.117</b>	-	<b>(9.695.108)</b>	<b>2.452.187.994</b>
	<b>2.844.134.948</b>				<b>2.658.993.317</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7.692.524)	(351.148.113)	-	-	(358.840.637)
<b>Valor líquido</b>	<b>2.836.442.424</b>				<b>2.300.152.680</b>

Em referência a 31 de Dezembro de 2020, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de edifícios (incluindo terrenos) e aeronaves. O justo valor foi determinado através do método de custos de reposição depreciados e comparação de mercado para construções e terrenos e para aeronaves através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis nas rubricas de construções e terrenos, tiveram um acréscimo no valor dos referidos bens no montante de 173.659.178 Meticais, os quais foram contabilizados em contrapartida da rubrica de capital próprio "Reserva de reavaliação" (nota 14).

A rubrica de "Equipamento básico" inclui um montante de 351.148.113 Meticais (líquido de amortizações) relativos a grandes reparações efectuadas no passado às aeronaves da LAM.

As únicas aeronaves que a LAM detém não estão a ser utilizadas desde 2019, estando parqueadas em Nairobi, as quais se encontram já valorizadas pelo seu justo valor de acordo com a política contabilística descrita em 2 c). Desta forma, este montante incluído na rubrica de rotáveis da LAM diz respeito a aeronaves que a LAM já alienou no passado (e por isso mesmo já não tem existência física) ou é relativo às duas aeronaves actualmente parqueadas em Nairobi (que já se encontram registadas pelo seu justo valor), pelo que a LAM decidiu registar uma perda por imparidade no montante de 351.148.113 MZN no exercício de 2020. De notar que a Empresa registou amortizações do exercício relativas a estes activos no montante de 299.412.884 Meticais no ano de 2020.

	31-Dez-2018	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	31-Dez-2019
<b>Valor de aquisição</b>					
Construções e terrenos	2.330.461.166	-	(27.003.114)	-	2.303.458.052
Equipamento básico	6.098.735.313	145.279.120	(881.630.154)	(3.517.757)	2.424.717.992
Mob. e equip. adm. social	81.688.498	747.653	-	-	82.436.151
Ferramentas e utensílios	121.091.948	10.449.007	-	-	131.540.955
Investimentos em curso	189.783	-	-	-	189.783
	<b>8.632.166.708</b>	<b>156.475.780</b>	<b>(908.633.268)</b>	<b>(3.517.757)</b>	<b>4.942.342.933</b>
	<b>31-Dez-2018</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Alienações/Abates</b>	<b>31-Dez-2019</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Construções	149.846.404	29.285.888	-	-	179.132.292
Equipamento básico	3.140.576.105	544.454.580	-	(3.517.757)	1.753.709.951
Mob. e equip. adm. social	60.256.368	6.205.646	-	-	66.462.014
Ferramentas e utensílios	74.478.015	24.425.713	-	-	98.903.728
	<b>3.425.156.892</b>	<b>604.371.827</b>	<b>-</b>	<b>(3.517.757)</b>	<b>2.098.207.985</b>
	<b>5.207.009.816</b>				<b>2.844.134.948</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7.692.524)	542.074.403	-	-	(7.692.524)
<b>Valor líquido</b>	<b>5.199.317.292</b>				<b>2.836.442.424</b>

## 6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2019	Aumentos	Transferências	31-Dez-2020
<b>Valor de aquisição</b>				
Software e redes	80.816.263	-	-	80.816.263
Investimentos em curso	-	-	-	-
	<b>80.816.263</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.816.263</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Software e redes	77.708.414	2.662.741	-	80.371.155
	<b>77.708.414</b>	<b>2.662.741</b>	<b>-</b>	<b>80.371.155</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>3.107.849</b>			<b>445.108</b>
<b>31-Dez-2018</b>				
<b>Valor de aquisição</b>				
Software e redes	80.349.531	466.732	-	80.816.263
	<b>80.349.531</b>	<b>466.732</b>	<b>-</b>	<b>80.816.263</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Software e redes	74.720.309	2.988.105	-	77.708.414
	<b>74.720.309</b>	<b>2.988.105</b>	<b>-</b>	<b>77.708.414</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>5.629.222</b>			<b>3.107.849</b>

## 7. Activos não correntes disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2019	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2020
<b>Valor de aquisição</b>				
Aeronaves	1.006.345.553	-	-	1.006.345.553
	<b>1.006.345.553</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.006.345.553</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis de investimentos	(542.074.403)	(147.947.250)	-	(690.021.653)
<b>Valor líquido</b>	<b>464.271.150</b>			<b>316.323.900</b>

Em referência a 31 de Dezembro de 2020, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes para as Embraer 190 (EMA e EMB), tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de aeronaves. O justo valor foi determinado através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos não disponíveis para a venda, tiveram um decréscimo no valor dos referidos bens no montante de 147.947.250 Meticais, os quais foram contabilizados em resultados na rubrica de Perdas por Imparidade de activos tangíveis”.

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferências (Nota 5)	31-Dez-2019
<b>Valor de aquisição</b>				
Aeronaves	-	-	1.006.345.553	1.006.345.553
	-	-	<b>1.006.345.553</b>	<b>1.006.345.553</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis de investimentos	-		(542.074.403)	(542.074.403)
<b>Valor líquido</b>	-			<b>464.271.150</b>

## 8. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	% Participação	Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
		31-Dez-2020	31-Dez-2019	31-Dez-2020	31-Dez-2019	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Subsidiárias</b>							
Moçambique Expresso, SA	(a) 100,00	71.200.000	71.200.000	(284.962.550)	15.330.418	632.426.647	551.473.868
Limpex - Limpeza Expresso, Lda	85,00	421.250	421.250	1.488.099	3.441.277	3.800.480	5.177.225
Agência de Viagem Mextur, Lda	65,00	39.000	39.000	(3.050.913)	4.216.162	37.262.153	41.085.275
Mozambique Airport Handling Services, Lda	51,00	10.710.000	10.710.000	(16.933.606)	128.925.228	401.515.869	475.085.542
Galileo Mozambique, Lda	(b) 51,00	25.500	25.500	-	-	-	-
Lama Aircraft Appearance PTY	51,00	699.210	699.210	(2.180.032)	1.999.236	6.742.586	7.198.182
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, SA	50,00	3.000.000	3.000.000	166.693.739	230.566.741	245.100.113	326.594.891
		<b>86.094.960</b>	<b>86.094.960</b>	<b>(138.945.263)</b>	<b>615.045.803</b>	<b>1.326.847.848</b>	<b>1.733.209.874</b>
<b>Associadas</b>							
Graphic, Lda	41,00	3.013.014	3.013.014				
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão Lda.	17,00	334.731	334.731				
		<b>3.347.745</b>	<b>3.347.745</b>				
<b>Instrumentos financeiros</b>							
Casino Hotel Polana, SA	7,23	4.885.000	4.885.000				
Salvor - Hotéis Moçambique, SA	2,85	4.207.000	4.207.000				
Siba S.C.	0,015	2.395.338	2.395.338				
		<b>11.487.338</b>	<b>11.487.338</b>				
		<b>100.930.043</b>	<b>100.930.043</b>				
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros		(66.972.799)	(6.133.062)				
		<b>33.957.244</b>	<b>94.796.981</b>				

(a) Demonstrações financeiras provisórias.

(b) Demonstrações financeiras em falta.

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição, uma vez que não se encontra disponível informação para determinar o respectivo justo valor.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>A 1 de Janeiro</b>	(6.133.062)	(6.133.062)
Reforço	(60.839.737)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<u><b>(66.972.799)</b></u>	<u><b>(6.133.062)</b></u>

### 9. Inventários

Os inventários apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2020</u>	<u>31-Dez-2019</u>
Materias auxiliares	316.114.082	309.400.295
Materiais	57.829.832	53.944.696
	<u>373.943.914</u>	<u>363.344.991</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(334.660.031)	(4.868.679)
	<u><b>39.283.883</b></u>	<u><b>358.476.312</b></u>

A rubrica de materiais auxiliares refere-se a peças sobressalentes para as aeronaves.

A rubrica de materiais inclui essencialmente materiais de catering em cerca de 28 milhões de Meticais, material de escritório/economato em cerca de 14 milhões de Meticais, fardamentos em 7 milhões de Meticais, entre outros.

O movimento dos ajustamentos ao valor realizável líquido durante o período foi o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>A 1 de Janeiro</b>	(4.868.679)	(4.868.679)
Reforço	(329.791.352)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<u><b>(334.660.031)</b></u>	<u><b>(4.868.679)</b></u>

A LAM identificou que total da rubrica de inventários a 31 de Dezembro de 2020, inclui um montante de 329.791.352 MZN relativo a material com antiguidade significativa ao qual não existem, à data, perspectivas de utilização, dado que a maior parte daquele material corresponde a peças e materiais relacionadas com a manutenção e reparação de aeronaves que foram já alienadas pela Empresa em exercícios anteriores ou outras que a Empresa não consegue utilizar, dado que as únicas duas aeronaves detidas pela Empresa se encontram parqueadas em Nairobi desde 2019, e não podem voar sem que sejam feitos trabalhos de manutenção de valor muito elevado que colocam em causa a relação custo benefício de tais reparações. Tomando em consideração esta situação e a antiguidade daquelas itens de inventário, a LAM estima que o eventual valor recuperável de uma possível venda dos mesmos seja irrelevante, pelo que decidiu registar uma perda de imparidade pela totalidade daquele valor no exercício de 2020.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

## 10. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Cientes gerais	766.290.302	668.722.405
Empresas participadas	307.970.137	200.989.597
Cientes agentes	505.273.678	524.195.504
Cientes de cobrança duvidosa	8.896.229	8.896.229
	<b>1.588.430.346</b>	<b>1.402.803.735</b>
Imparidade acumulada de contas a receber	(1.077.832.154)	(503.896.471)
	<b>510.598.192</b>	<b>898.907.264</b>

A rubrica de Clientes gerais decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
ADM - Aeroportos de Moçambique	100.911.721	126.122.730
Banco de Moçambique	30.248.894	24.727.647
Clube Desportivo do Maxaquene	12.967.330	12.554.096
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	37.048.162	53.251.145
DHL	4.905.527	3.603.214
Escola Nacional de Aeronautica	1.295.964	1.303.165
Hidroelectrica de Cahora Bassa	10.304.513	16.329.139
Instituto Nacional de Aviação Civil	15.157.867	14.723.820
Liga Moçambicana de Futebol	130.773.702	130.773.702
CFM Sul	7.072.350	1.287.801
Mcel - Moçambique Celular	4.395.735	4.395.735
Petromoc	3.522.842	4.930.105
Sociedade de Noticias	6.750.006	12.421.893
Soico	-	5.090.722
TVM	6.945.857	5.538.508
Vale Moçambique	20.834.681	6.845.714
G4S - Services Mozambique	1.670.541	4.527.763
Correio Expresso	2.346.738	3.136.784
BNI	-	4.131.137
Expresso Carga & Serviços	3.275.479	3.674.310
Instituto de Fomento de Cajú	1.644.057	2.202.844
MITADER - Ministério Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural	4.913.842	5.700.005
Outros	359.304.494	221.450.426
	<b>766.290.302</b>	<b>668.722.405</b>



A rubrica Empresas participadas apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Salvor Hotéis Moçambique	441.914	441.914
MEX - Moçambique Expresso, SA	297.112.698	195.801.436
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços	4.406.482	-
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	1.421.232	527
Limpex - Limpeza Expresso	1.245.113	1.555.860
Hotel cardoso	3.342.698	3.189.860
	<b>307.970.137</b>	<b>200.989.597</b>

Os clientes agentes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Alaabdi Travels - Dubai	7.128.106	5.906.498
BSP Moçambique	214.521.704	199.359.340
BSP Espanha	506.656	543.784
BSP Italia	610.013	719.104
BSP Inglaterra	632.304	1.919.590
BSP Alemanha	107.754	536.607
Capitol International	1.089.712	1.089.712
Valeria Tours - Angola	-	14.553.614
Cass Portugal	51.135.024	15.194.229
BSP França	313.931	974.572
BSP Netherlands	280.791	483.746
BSP Sweden	597.595	140.576
BSP Emirates	246.034	525.906
BSP Grecia	261.350	4.869.267
BSP Turquia	-	301.045
BSP Japão	5.214	95
BSP Portugal	2.147.398	60.067.371
BSP Zimbabwe	-	94.244.374
Outros	225.690.092	122.766.074
	<b>505.273.678</b>	<b>524.195.504</b>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2020	2019
<b>A 1 de Janeiro</b>	(503.896.471)	(423.378.203)
Reforço	(574.017.361)	(275.329.714)
Utilização	81.678	165.312.839
Reversão	-	33.404.414
Transferência (nota 11)	-	(3.905.807)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(1.077.832.154)</b>	<b>(503.896.471)</b>

### 11. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Depósito de cauções	292.482.287	263.240.179
Dívidas de colaboradores	9.945.096	19.475.690
Outros devedores	1.744.349.953	1.705.822.422
	<b>2.046.777.336</b>	<b>1.988.538.291</b>
Imparidade acumulada de contas a receber	(1.535.964.026)	(44.736.416)
	<b>510.813.310</b>	<b>1.943.801.875</b>

Os depósitos de cauções apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Alfândegas de Maputo	1.020.000	1.020.000
Wilmington	83.383.250	75.234.500
IATA	104.434.306	104.077.794
BCI	5.442	4.469
MTU	8.426.735	8.426.735
Aerocentury	7.415.000	6.090.000
Air Lease	66.735.000	54.810.000
Cemair	6.734.101	6.734.101
Hi Fly	7.426.000	-
Outros	6.902.453	6.842.580
	<b>292.482.287</b>	<b>263.240.179</b>

Os outros devedores apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Partes relacionadas</b>		
MEX - Moçambique Expresso, SA	48.401.728	-
Galileo Mozambique, Lda	247.913	247.913
Graphic, Lda	6.298.705	6.298.705
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	2.027.250	2.027.250
Lam Startech	18.222	18.222
<b>Outras entidades</b>		
Boeing	1.425.317.627	1.536.542.627
Clube Desportos da Maxaquene	1.657.811	1.657.811
Embraer	23.146.293	19.010.240
LK Construções	6.153.458	6.153.458
Petrogal	1.858.435	1.858.435
Adiantamentos a fornecedores DASG	65.561.393	72.597.705
Outros	163.661.118	59.410.056
	<b>1.744.349.953</b>	<b>1.705.822.422</b>

O saldo a receber da Boeing resulta da implementação, em 2008, do projecto de modernização da frota. Atenta às necessidades de mercado e aos desafios que se impunham, a LAM desenvolveu um estudo com vista a introduzir aeronaves com capacidade superior às aeronaves em utilização, com maior autonomia e com maior eficiência no consumo de combustível.

Foi assim celebrado em 15 de Novembro de 2013 um contrato entre a LAM e Boeing para a aquisição de aeronaves. Esse contrato previa o pagamento de um montante a título de adiantamento, sendo que a parte remanescente deveria ser paga quando a LAM fizesse a encomenda final. Devido a recessão económica e falta de liquidez (que se viveu a partir do ano de 2015/16) para fazer face ao compromisso com a Boeing, em Março de 2016 a LAM, solicitou o deferimento das posições por 5 anos, sendo que receberia as aeronaves em 2022.

Com a subsequente degradação da situação financeira da LAM, acelerada pelos efeitos do surgimento da Pandemia Covid-19 que afectou o sector da aviação comercial de forma muito profunda, a LAM encontra-se actualmente num cenário financeiro que a impossibilita de proceder neste momento à encomenda final das aeronaves à Boeing, pelo que o projecto de aquisição das mesmas se encontra suspenso. Em Novembro de 2020, dando seguimento a mais um pedido da LAM, a Boeing deferiu a entrega das aeronaves para Abril, Julho e Outubro de 2024.

Considerando que a recuperação do valor adiantado à Boeing apenas pode ser feita por via da concretização da encomenda e que a LAM não tem, à presente data, disponibilidade financeira para tal, nem existe plano definido com o Accionista para esse efeito, a Administração avalia como sendo elevado o risco de não conseguir recuperar deste montante, pelo que decidiu proceder ao registo de uma perda de imparidade daquela conta a receber (1.425.317.627 Meticais). A diminuição no saldo da mesma face ao ano anterior resultou da utilização feita, autorizada pela Boeing, de 2,5 milhões de USD para pagamento de alugueres de aeronaves a outras entidades.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2020	2019
<b>A 1 de Janeiro</b>	(44.736.416)	(48.182.785)
Rebrço	(1.497.149.579)	(1.792.602)
Regularização	-	(458.831)
Utilização	5.921.970	1.791.996
Transferência (nota 10)	-	3.905.807
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(1.535.964.026)</b>	<b>(44.736.416)</b>

## 12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<u>Estado</u>		
Pagamentos por conta e especial por conta - IRPC	24.498.781	24.498.781
IVA recuperar	238.115.573	166.709.471
Outros	87.445.359	303.112
<u>Acrêscimos de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Fornecimentos e Serviços	19.254.558	-
Outros	3.878.277	2.824.133
	<b>373.192.548</b>	<b>194.335.497</b>
Imparidade acumulada de outros activos correntes	(262.078.974)	(186.039.450)
	<b>111.113.574</b>	<b>8.296.047</b>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2020	2019
<b>A 1 de Janeiro</b>	(186.039.450)	(62.373.313)
Reforço	(76.039.524)	(123.666.137)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(262.078.974)</b>	<b>(186.039.450)</b>

O saldo de imparidade corresponde essencialmente aos montantes do Iva a recuperar e pagamentos por conta.

### 13. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Caixa	2.621.880	2.642.291
Depósitos à ordem	172.400.506	82.372.260
Depósitos à prazo	500.000	500.000
	175.522.386	85.514.551
Imparidade de disponibilidade	(23.563.044)	-
	<b>151.959.342</b>	<b>85.514.551</b>

O saldo de caixa e bancos por moeda, decompõe-se de acordo com a moeda de origem como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Meticals	92.431.968	43.528.585
Euros	21.573.250	5.099.069
Dólar Norte-Americano	32.733.214	23.166.663
Rands Sul-Africanos	16.175.007	5.454.886
Outras moedas	12.608.947	8.265.348
	<b>175.522.386</b>	<b>85.514.551</b>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b><u>Saldos em moeda nacional</u></b>		
Millennium BIM	7.287.667	27.169.404
Barclays Bank	1.342.906	9.322.647
Standard Bank	80.687.440	1.395.801
Societe General	-	272.120
Banco Comercial e de Investimentos	29.849	324.694
Banco Único	351.689	243.408
BNI	-	4.680
UBA	1.916.259	3.523.301
	<b>91.615.810</b>	<b>42.256.055</b>
<b><u>Saldos em moeda estrangeira</u></b>		
<b><u>Euros</u></b>		
Banco Africano de Investimentos	9.261.562	858.313
Millennium BCP	7.617.412	3.755.245
BES	3.981.505	169.462
	<b>20.860.479</b>	<b>4.783.020</b>
<b><u>Dólares Norte-Americanos</u></b>		
Banc ABC	323.554	4.261
Banco Africano de Investimentos	4.991.234	303.678
Barclays Bank Harare	23.563.044	19.401.241
Banco Comercial e de Investimentos	129.697	113.676
Millennium BIM	484.036	397.542
Standard Bank	92.530	381.838
FNB - First National Bank	1.518.474	1.365.322
Societe General	-	6.125
Moza Banco	215.277	176.809
Banco Único	33.953	27.886
	<b>31.351.799</b>	<b>22.178.378</b>
<b><u>Rands Sul-Africanos</u></b>		
Millennium BIM	100.779	85.612
Nedbank	15.862.692	4.803.847
	<b>15.963.471</b>	<b>4.889.459</b>
<b><u>Outras moedas</u></b>		
Banc ABC - Pula	12.608.947	8.263.216
Barclays Bank - ZWD	-	2.132
	<b>12.608.947</b>	<b>8.265.348</b>
	<b>80.784.696</b>	<b>40.116.205</b>
	<b>172.400.506</b>	<b>82.372.260</b>

Durante o ano de 2020 foi registado uma perda por imparidade sobre o saldo no Barclays Bank de Harare, pelo facto de a Empresa não ter informações sobre aquele saldo e não conseguir até ao momento, utilizar aqueles montantes, devido às restrições financeiras que se vivem naquele País.

#### 14. Capital próprio

O capital social escriturado da LAM encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 19.629.221 acções de valor unitário de 100 Metical cada, tal como segue:

	31-Dez-2019		Movimento do ano		31-Dez-2020	
	Valor	%	Aumento /( redução)	%	Valor	%
Estado Moçambicano	676 975 955	96%	1 548 781 131	0%	2 225 757 086	96%
Vintelam, SA	31 200 000	4%	61 539 879	4%	92 739 879	4%
	<b>708 175 955</b>	<b>100%</b>	<b>1 610 321 010</b>	<b>100%</b>	<b>2 318 496 965</b>	<b>100%</b>

Por Acta da Assembleia Geral extraordinária da Sociedade, datada de 24 de Abril de 2020, a Empresa procedeu ao aumento do capital social em 1.610.321.010 Meticais, por conversão de valores anteriormente incluídos na rubrica de Prestações Suplementares..

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	676.975.955	676.975.955	96%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	4%
	<b>708.175.955</b>	<b>708.175.955</b>	<b>100%</b>

Os activos em causa, correspondem a terrenos e edifícios localizados na cidade de Maputo, nos quais a LAM desenvolve a sua actividade e onde se situa a sua sede social, os quais são bens do domínio público inicialmente afectos aos Aeroportos de Moçambique, E.P. (ADM), que por deliberação em Assembleia Geral da LAM no ano de 2010, o acionista Estado decidiu afectar à LAM. Desde essa altura, as rendas que a LAM pagava à ADM pelo uso daqueles activos, cessaram.

No entanto, como o processo de desafecção da ADM daqueles bens do domínio público e a sua afectação à LAM, carece de autorização a ser dada, em última análise, pelo Ministério de Economia e Finanças, não se tendo ainda concretizado este processo desde então, à LAM não lhe foi ainda possível proceder ao registo do acima referido aumento de capital por entrada de activos em espécie, e proceder à actualização do registo predial daqueles bens.

De acordo com as trocas de correspondência entre as Administrações da ADM e da LAM, é reconhecido à LAM não só o usufruto dos referidos bens, bem como a titularidade dos mesmos, motivo pelo qual a ADM deixou de cobrar rendas sobre aqueles bens desde o ano 2010, a qual no entanto tem que ser concretizada pela finalização do processo acima referido que carece de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, sem o qual a ADM não pode reconhecer a desafecção dos activos dos seus registos.

Atendendo ao acima descrito, uma vez que a referida deliberação de aumento de capital da LAM por entrada de activos em espécie, resulta da vontade manifestada pelo acionista Estado em Assembleia Geral da Empresa, tem o acordo das partes envolvidas no processo em função da correspondência já trocada entre as partes, correspondem a bens na sua substância controlados pela LAM, e para os quais não lhe é exigida qualquer renda por parte da ADM desde 2010, a Administração da LAM entende que os mesmos são activos fixos tangíveis da Empresa, e irá redobrar os esforços no sentido que o processo de afectação dos referidos bens seja concretizado formalmente por forma a que os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital sejam concluídos.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticalis)

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (art. 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As reservas apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Reservas legais	15.697.313	15.697.313
<i>Excedente de revalorização:</i>		
Reserva de revalorização	1.907.733.916	1.734.074.738
Imposto diferido	(610.474.852)	(554.903.915)
	<b>1.297.259.064</b>	<b>1.179.170.823</b>
	<b>1.312.956.377</b>	<b>1.194.868.136</b>

De acordo com a Assembleia-Geral dos Accionistas de 29 de Julho de 2020, o resultado líquido do ano anterior foi transferido para a rubrica de resultados transitados.

## 15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Não correntes</b>		
Empréstimos obtidos	3.920.077.852	4.022.017.913
	<b>3.920.077.852</b>	<b>4.022.017.913</b>
<b>Correntes</b>		
Descobertos bancários	589.764.318	603.938.455
Empréstimos obtidos	2.960.341.531	2.032.360.186
	<b>3.550.105.849</b>	<b>2.636.298.641</b>
	<b>7.470.183.701</b>	<b>6.658.316.554</b>

	Moeda	Maturidade	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Não correntes</b>				
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	3.920.077.852	3.920.077.852
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	-	92.351.509
Nosso Banco (iii)	MZN	2-Ago-2021	-	9.588.552
			<b>3.920.077.852</b>	<b>4.022.017.913</b>
<b>Correntes</b>				
Nosso Banco (iii)	MZN	2-Ago-2021	4.536.762	14.328.828
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	858.271.721	320.573.368
Moza Banco (iv)	MZN	31-Dez-2020	1.974.105.701	1.630.201.178
Moza Banco	MZN	-	67.389.927	55.972.719
Banco Comercial e de Investimentos (v)	MZN	-	335.263.244	446.149.362
Banc ABC (vi)	MZN	-	105.571.478	98.097.596
Millennium BIM	MZN	-	-	448.228
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	123.427.347	67.256.812
Banco Espírito Santo	EUR	-	-	3.270.550
Absa Bank (vii)	MZN	-	81.539.669	-
			<b>3.550.105.849</b>	<b>2.636.298.641</b>
			<b>7.470.183.701</b>	<b>6.658.316.554</b>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

*(Montantes expressos em Meticals)*

---

*(i) Banco Comercial e de Investimentos*

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticals em 2019. A 31 de Dezembro de 2020 encontra-se em dívida cerca de 4.778.349.573 Meticals.

*(ii) Millennium BIM*

A 21 de Maio de 2004 foi contraído um empréstimo de cerca de USD 4.000.000, tendo por objecto a reparação do Boeing 767, incluindo o respectivo motor de que a LAM era proprietária. Este financiamento inicialmente iria terminar em 2016, tendo a LAM renegociado para o vencimento em 30 de Março de 2022. O reembolso esta a ser efectuado numa base mensal. A 31 de Dezembro de 2020 encontra-se em dívida 123.427.347 Meticals.

*(iii) Nosso Banco*

Corresponde ao saldo do financiamento contraído junto do Nosso Banco, com a finalidade de reestruturação de crédito num montante até 60.000.000 em Meticals. Este financiamento foi julgado em tribunal e chegou a um acordo de que irá se efectuar um pagamento numa base mensal o valor remanescente do financiamento.

*(iv) MOZA*

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido pelo prazo de 30 (trinta meses) e vence juros à taxa anual FPC 20,75%.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas é entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

A 31 de Dezembro de 2020 encontra-se em dívida 1.974.105.701 Meticals.

*(v) Banco Comercial e de Investimentos*

Representa descoberto autorizado da conta DO nº 13512210001.

*(vi) Banc ABC*

Corresponde o overdraft da conta DO nº 1008320219, com o limite de facilidade até 110.000.000 Meticals que vence os juros de 13,9%.



(vii) Absa Bank

Corresponde o overdraft da conta DO nº 0038102002516, com o limite de facilidade até 150.000.000 Meticais.

**16. Outros passivos financeiros**

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Bombardier	6.990.814	5.742.025
Ricoh	602.335	602.335
Embraer Aviation International (a)	261.936.446	215.146.000
Ministério dos Transportes e Comunicação (b)	56.360.000	56.360.000
Direção Nacional de Tesouro (c)	1.151.525.256	1.140.769.337
IATA	182.100.937	58.515.632
BSP Malawi	351.179	351.164
BSP - Valores por alocar	-	48.915.028
Depositos por Identificar	200.311.506	82.940.021
Outros	104.242.884	39.487.035
	<b>1.964.421.357</b>	<b>1.648.828.577</b>

- (a) O saldo com a Embraer deve-se, essencialmente, à aquisição de peças aeronáuticas.
- (b) A dívida ao Ministério dos Transportes e Comunicações, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Fundo de Transportes com vista à operacionalização do projecto de criação da LAM Internacional.
- (c) O saldo da Direcção Nacional do Tesouro, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Estado, no equivalente de USD 2,5 milhões, para o projecto de renovação de frota dos quais foram amortizados em 2013 cerca de 21 milhões de Meticais. Em 2018 a Direcção Nacional de Tesouro, efectuou um adiantamento de aproximadamente 718 milhões de Meticais e em 2019 no montante de 373 milhões de Meticais.

**17. Provisões**

As provisões apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	Reforço	Transferência (Nota 19)	Reversões	31-Dez-2020
Provisões para processos judiciais	66.093.772	4.344.308	-	-	70.438.080
Provisão para programas de controlo de fidelização	58.739.017	-	(58.739.017)	-	-
Provisão para multa, juros e coimas	221.880.850	189.623.756	-	-	411.504.606
	<b>346.713.639</b>	<b>193.968.064</b>	<b>(58.739.017)</b>	-	<b>481.942.686</b>

	31-Dez-2018	Reforço	Utilizações / Regularização	Reversões	31-Dez-2019
Provisões para processos judiciais	51.188.981	-	21.159.664	(6.254.873)	66.093.772
Provisões para remanescentes	652.777	-	-	(652.777)	-
Provisão para programas de contrato de fidelização	55.420.243	3.318.774	-	-	58.739.017
Provisão para multa, juros e coimas	86.707.360	135.173.490	-	-	221.880.850
	<b>193.969.361</b>	<b>138.492.264</b>	<b>21.159.664</b>	<b>(6.907.650)</b>	<b>346.713.639</b>

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS e IVA ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.

## 18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<b>Partes relacionadas</b>		
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	139.880.326	136.061.425
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	179.246.864	228.046.089
Hotel Cardoso	5.958.744	3.051.158
Galleo Mozambique, Lda	828.812	828.812
Limpeza - Limpeza Expresso	1.233.984	205.772
	<b>327.148.730</b>	<b>368.193.256</b>
<b>Outras entidades</b>		
Aeroporis de Moçambique	4.405.840.640	3.832.375.119
Air Parts International	2.153.110	2.782.168
American Gen Supplier	3.588.038	10.174.013
Noícias, SARL	4.033.445	5.880.830
Boeing Commercial Airplane	-	58.665.947
Menzies Aviation	4.147.403	3.331.954
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	34.535.166	51.672.484
Petromoc	2.780.414.317	2.785.374.577
CEM AIR	97.158.703	56.724.761
Civil Aviation Authority Zimbabwe	10.746.251	6.494.808
The Airport Company	1.848.649	6.129.288
Wilmington	-	31.340.823
Global Air Tech	105.882	1.943.547
Star Air Cargo	33.395.713	31.898.427
Aero Century	126.904.896	104.235.517
AIR Lease Corporation	28.379.805	23.397.035
Outros	223.659.740	258.832.694
	<b>7.756.911.758</b>	<b>7.271.253.992</b>
	<b>8.084.060.488</b>	<b>7.639.447.248</b>

**19. Outros passivos correntes**

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<i>Estado</i>		
IRPS	745.897.774	560.866.137
IVA	391.850.555	331.460.683
IVA prorata	86.119.920	35.969.781
INSS/Aposentação	7.919.840	14.178.913
Outros impostos	841.175	813.129
<i>Rendimentos diferidos e acréscimos de gastos</i>		
Emissão de documentos de tráfego - rendimentos diferidos (a)	609.624.797	525.872.648
Acréscimo de gastos com juros	28.465.700	28.465.700
Regularizações Millennium BCP	-	35.843.016
Emose - Empresa Moçambicana de Seguros (b)	186.925.123	-
AIRCAP (b)	74.149.949	-
Boeing Commercial Airplane (b)	37.074.974	-
Rendimentos diferidos para programas de fidelização (c)	223.523.031	-
Outros	77.022.604	66.192.778
	<b>2.469.415.442</b>	<b>1.599.662.785</b>

- (a) A Emissão de documentos de tráfego refere-se aos bilhetes emitidos pela LAM durante o exercício de 2020, mas que não foram utilizados até à data de 31 de Dezembro de 2020.
- (b) Corresponde a especialização dos montantes das despesas que aguardam justificativos à data do balanço.
- (c) O saldo da rubrica de Rendimentos diferidos, em 31 de Dezembro de 2020, representa a estimativa do rédito decorrente de bilhetes vendidos e voados a reconhecer em exercícios futuros, imputado ao programa de fidelização de clientes da LAM, pelo facto de, aos clientes aderentes a tal programa, a LAM atribuir créditos que os mesmos podem usar no futuro na obtenção de bilhetes de forma gratuita.

Anteriormente, a LAM valorizava estes créditos concedidos aos clientes a uma taxa fixa que não teve qualquer alteração desde 2010, pelo que no decorrer do ano de 2020, desenvolveu uma metodologia de cálculo que lhe permitiu obter a melhor estimativa possível do impacto financeiro desta situação e assim apresentar demonstrações financeiras mais verdadeiras e apropriadas relativamente a esta matéria.

Assim, durante o exercício de 2020, a LAM procedeu à transferência para a rubrica de Rendimentos diferidos do montante de 58.739.017 Meticals, correspondente ao saldo final do exercício de 2019 que se encontrava registado na rubrica de Provisões, bem como ao incremento desta rubrica de Rendimentos diferidos no montante de 164.784.014 Meticals por contrapartida de Vendas.

## 20. Vendas de bens e serviços

A rubrica de vendas de bens e serviços apresenta-se como segue:

	2020	2019
Vendas de bens	4.906.119	8.992.496
Serviços	4.624.585.026	6.186.421.775
Rendimentos diferidos (programa de fidelização) - Nota 19	(164.784.014)	-
	<b>4.464.707.131</b>	<b>6.195.414.271</b>

O detalhe dos Serviços prestados é como segue:

	2020	2019
<b><u>Voos - domésticos</u></b>		
Passageiros	2.078.205.501	2.539.269.140
Carga	173.203.690	283.197.441
Correio	2.420.293	3.034.348
	<b>2.253.829.484</b>	<b>2.825.500.929</b>
<b><u>Voos - regionais e internacionais</u></b>		
Passageiros	345.266.814	892.850.500
Carga	52.864.516	91.244.515
	<b>398.131.330</b>	<b>984.095.015</b>
<b><u>Outros serviços</u></b>		
Comissões	4.061.783	13.397.142
Fretamento de aeronaves	322.493.793	30.705.930
Taxa de combustível	1.349.839.416	2.193.520.752
Handling	3.210.602	12.196.968
Bilhetes Não Voados e Fora de Prazo de Reclamação	256.139.331	49.106.576
Outros	36.879.287	77.898.463
	<b>1.972.624.212</b>	<b>2.376.825.831</b>
	<b>4.624.585.026</b>	<b>6.186.421.775</b>

## 21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2020	2019
	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>
Existências iniciais (Nota 9)	363.344.991	382.101.597
Compras	85.401.219	96.659.836
Regularizações	(3.844.538)	(15.046.162)
Existências Finais (Nota 9)	(373.943.914)	(363.344.991)
Custo do exercício	<b>70.957.758</b>	<b>100.370.280</b>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

## 22. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares apresentam-se como segue:

	2020	2019
Arrendamentos de instalações	15.536.203	11.761.837
Serviços de manutenção aeronáutica	2.041.472	-
Serviços de manutenção diversa	9.621.704	34.798.564
	<b>27.199.379</b>	<b>46.560.401</b>

## 23. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2020	2019
Remunerações da administração	6.114.620	9.829.314
Remunerações dos colaboradores	889.004.309	854.274.287
Segurança social	28.339.349	33.648.904
Ajudas de custo	11.639.299	22.684.980
Indeminizações	3.766.612	11.745
Subsídios	71.200.289	78.671.596
Comparticipação SAS	0	48.712.317
Outros	56.608.662	48.400.104
	<b>1.066.673.140</b>	<b>1.096.233.247</b>

O número médio de empregados durante o exercício foi de 808 (847 em 2019).



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

**24. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2020	2019
Alimentação - "catering"	72.298.263	222.353.015
Aluguer de aeronaves	1.148.483.004	1.073.318.055
Assistência médica	29.526.947	1.096.368
Assistência técnica	40.248.721	74.392.120
Combustíveis e lubrificantes	1.071.328.275	2.154.303.210
Comissões a intermediários	127.580.355	131.147.833
Comunicações	23.926.254	28.056.062
Consultorias	29.259.165	38.228.231
Exploração de redes	15.359.428	23.325.012
Formação profissional	29.634.723	72.080.388
Handling	121.631.552	249.372.468
Limpeza, higiene e conforto	37.604.101	39.909.637
Manutenção e reparação	348.785.960	309.698.486
Avenças	18.647.669	28.166.963
Outras rendas e alugueres	141.872.480	149.649.169
Propaganda/Public./Promoções	11.299.909	13.387.800
Reservas/Sita	131.445.198	207.609.775
Seguros	294.547.796	99.054.295
Taxa de aterragem	88.937.883	147.021.835
Taxa de sobrevoos	46.715.125	129.989.026
Taxas de check-in e pontes de embarque	16.379.034	14.943.749
Vigilância e segurança	10.595.605	28.939.738
Amadeus	57.267.309	63.443.765
Cusibs Boeing - CSP	64.707.213	30.301.081
Outros	273.684.840	250.346.000
	<b>4.251.766.809</b>	<b>5.580.134.081</b>

## 25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2020	2019
Donativos	(128.165)	(312.020)
Multas e penalidades	(10.481.691)	(1.302.808)
Iva não dedutível	(563.727)	(962.071)
Imposto de selo	(16.893.674)	(24.046.896)
Quotas	(2.568.881)	(4.567.487)
Responsabilidade social	(143.885)	(577.510)
Quebras	(1.420.846)	(5.779.906)
Outros gastos e perdas operacionais	(219.852.961)	(11.012.901)
<b>Outras perdas operacionais</b>	<b>(252.053.830)</b>	<b>(48.561.599)</b>
Ganhos na alienação de activos tangíveis	-	37.381.630
Subsídio de exploração - MEF	75.616.188	-
Serviços administrativos	13.996.761	20.992.187
Alienação de activos financeiros disponíveis para venda	-	55.412.574
Outros rendimentos e ganhos operacionais	748.547	25.750.693
<b>Outros ganhos operacionais</b>	<b>90.361.496</b>	<b>139.537.084</b>
	<b>(161.692.334)</b>	<b>90.975.485</b>

## 26. Rendimentos e ganhos financeiros

Os rendimentos e ganhos financeiros apresentam-se como se segue:

	2020	2019
Juros obtidos	1.145.101	4.651.797
Dividendos	-	92.072.595
Diferenças de câmbio favoráveis	161.521.441	361.449.340
Outros rendimentos e ganhos financeiros	13.146.595	129.843.205
	<b>175.813.137</b>	<b>588.016.937</b>

## 27. Gastos e perdas financeiros

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	2020	2019
Juros suportados	1.167.292.820	1.588.844.756
Diferenças de câmbio desfavoráveis	316.758.445	453.053.706
Encargos bancários	42.983.660	52.038.934
Juros da Boeing	1.864.360	4.441.820
Juros da Sahara	-	28.465.700
	<b>1.528.899.285</b>	<b>2.126.844.916</b>

## 28. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2020	2019
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	5.314.507	-
	<b>5.314.507</b>	<b>-</b>

O movimento nos impostos diferidos em 2020 e 2019 foi o seguinte:

	31-Dez-2019		Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2020
			Aumento	Diminuição	Gasto	Rendimento	
<b>Passivos por impostos diferidos</b>							
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(554.903.915)	-	-	(55.570.937)	-	5.314.507	(605.160.345)
	<b>(554.903.915)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(55.570.937)</b>	<b>-</b>	<b>5.314.507</b>	<b>(605.160.345)</b>
				<b>(55.570.937)</b>		<b>5.314.507</b>	

	31-Dez-2018		Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2019
			Aumento	Diminuição	Gasto	Rendimento	
<b>Passivos por impostos diferidos</b>							
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(874.148.721)	-	-	319.244.806	-	-	(554.903.915)
	<b>(874.148.721)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>319.244.806</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(554.903.915)</b>
				<b>319.244.806</b>		<b>-</b>	

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar o todo ou parte das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2020.



A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2020	2019
Resultado antes de imposto	(6.033.071.561)	(3.631.018.418)
<i>Correcções fiscais</i>		
Amortizações não aceites como custo fiscal	17.547.815	103.914.993
Despesas de representação	263.507	262.107
Multas + juros compensatórios	62.204.689	145.884.007
Provisões acima dos limites fiscais	3.469.004.932	539.280.717
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	7.920.798	8.188.304
Mais valias contabilísticas	-	(92.794.204)
Ajudas de custos	5.819.650	11.342.490
Diferenças de câmbio não realizadas	84.788.768	79.612.435
Dupla tributação	-	(92.072.595)
Reposição das diferenças cambiais	-	(30.416)
Quebras e abates dos inventários	1.420.846	5.779.906
Reposição de provisões tributadas	-	(76.473.153)
Outros	51.914.642	12.149.645
<i>Lucro / (Prejuízo) tributável</i>	<i>(2.332.185.914)</i>	<i>(2.985.974.182)</i>
Prejuízos fiscais deduzidos	-	-
<i>Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)</i>	<i>(2.332.185.913)</i>	<i>(2.985.974.181)</i>
Colecta	-	-
Tributação autónoma	-	-
<b>Imposto corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 29. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Vendas/prestações de serviços	Fornecimentos e serviços de terceiros
<b>Subsidiárias</b>			
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2020	103.254.784	508.008.967
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2019	220.772.426	759.587.635
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2020	223.930	9.308.429
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2019	287.692	10.200.120
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2020	1.437.611	145.329.111
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2019	303.292.786	223.136.660
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2020	4.406.623	31.272.951
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2019	5.567.766	96.894.636
LAM Appearance	31-Dez-2020	2.621.549	35.064.464
LAM Appearance	31-Dez-2019	-	31.212.686
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2020	-	-
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2019	757.128	329.751

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Clientes	Activos financeiros	Fornecedores
<b>Subsidiárias</b>				
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2020	297.112.698	48.401.728	-
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2019	195.801.436	-	-
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2020	1.245.113	-	1.233.984
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2019	1.555.860	-	205.772
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2020	1.421.232	2.027.250	179.246.864
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2019	527	2.027.250	228.046.089
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2020	-	247.913	828.812
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2019	-	247.913	828.812
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2020	4.406.482	-	139.880.326
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2019	-	-	136.061.425
Lam Startech	31-Dez-2020	-	18.222	-
Lam Startech	31-Dez-2019	-	18.222	-
<b>Associadas</b>				
Graphic, Lda	31-Dez-2020	-	6.298.705	-
Graphic, Lda	31-Dez-2019	-	6.298.705	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Hotel Cardoso	31-Dez-2020	3.342.698	-	5.958.744
Hotel Cardoso	31-Dez-2019	3.189.860	-	3.051.158
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2020	441.914	-	-
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2019	441.914	-	-
	<b>2020</b>	<b>307.970.137</b>	<b>56.993.818</b>	<b>327.148.730</b>
	<b>2019</b>	<b>200.989.597</b>	<b>8.592.090</b>	<b>368.193.256</b>

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direcção durante o exercício de 2020 ascenderam a 48.552.899 Meticais (31.559.125 Meticais em 2019), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo. Em 2020 o pessoal chave de gestão passou a ser composto por 1 Director Geral e 6 Directores de função e 3 Directores Equiparados, em detrimento de 1 Presidente da Comissão Executiva e 3 Administradores Executivos.

### 30. Compromissos e contingências

#### Garantias

Em 31 de Dezembro de 2020, existiam garantias prestadas pelo Estado nos financiamentos do Moza Banco e Banco Comercial e de Investimento descritas na Nota 15.

#### **Processos judiciais**

A 31 de Dezembro de 2020, a empresa é arguida em diversos processos judiciais, com indemnizações potenciais de 70.438.080 Meticais, as quais se encontram integralmente provisionadas (Nota 17).

### 31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

A LAM procede à prestação de serviços de transporte aéreo, na sua maioria para o mercado nacional sendo o Dólar a moeda de referência das negociações, estando a LAM desta forma exposta a flutuações cambiais e de taxas de juro externas.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

#### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

#### **Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2020</b>		
Maibor	2,50%	(184.443.793)
Maibor	-2,50%	184.443.793
Libor	1,73%	566.121
Libor	-1,73%	(566.121)
Euribor	0,55%	117.790
Euribor	-0,55%	(117.790)
<b>31 de Dezembro de 2019</b>		
Maibor	1,50%	(99.172.761)
Maibor	-1,50%	99.172.761
Libor	0,72%	165.873
Libor	-0,72%	(165.873)
Euribor	0,08%	1.390
Euribor	-0,08%	(1.390)

### Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de câmbio das principais moedas, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

	31-Dez-2020					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	151.959.342	92.431.968	21.573.250	32.733.214	16.175.007	(10.954.097)
Clientes	510.598.192	205.753.599	52.955.072	173.228.479	(1.044.325)	79.705.367
Outros activos financeiros	510.813.310	260.499.849	282.517	245.249.372	4.781.572	-
Outros activos correntes	111.113.574	111.113.574	-	-	-	-
	<b>1.284.484.418</b>	<b>669.798.990</b>	<b>74.810.839</b>	<b>451.211.065</b>	<b>19.912.254</b>	<b>68.751.270</b>
Empréstimos bancários	7.470.183.701	7.470.183.701	-	-	-	-
Fornecedores	8.084.060.488	7.750.113.808	20.364.850	205.157.709	107.982.613	441.508
Outros passivos financeiros	1.964.421.357	1.680.832.571	(12.306.565)	302.146.346	481.968	(6.732.963)
Outros passivos correntes	2.469.415.442	2.450.224.987	(8.540.502)	30.473.734	743.493	(3.486.270)
	<b>19.988.080.988</b>	<b>19.351.355.067</b>	<b>(482.217)</b>	<b>537.777.789</b>	<b>109.208.074</b>	<b>(9.777.725)</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(18.703.596.570)</b>	<b>(18.681.556.077)</b>	<b>75.293.056</b>	<b>(86.566.724)</b>	<b>(89.295.820)</b>	<b>78.528.995</b>

	31-Dez-2019					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	85.514.551	43.528.585	5.099.069	23.166.663	5.454.886	8.265.348
Clientes	898.907.264	618.956.484	88.196.185	173.413.631	4.934.866	13.406.098
Outros activos financeiros	1.943.801.875	282.432.247	211.309	1.653.938.827	7.219.492	-
Outros activos correntes	8.296.047	8.296.047	-	-	-	-
	<b>2.936.519.737</b>	<b>953.213.363</b>	<b>93.506.563</b>	<b>1.850.519.121</b>	<b>17.609.244</b>	<b>21.671.446</b>
Empréstimos bancários	6.658.316.554	6.655.046.004	3.270.550	-	-	-
Fornecedores	7.639.447.248	7.280.116.509	7.298.605	272.523.849	79.158.325	349.960
Outros passivos financeiros	1.648.828.577	1.220.751.429	402.267	425.617.104	803.013	1.254.764
Outros passivos correntes	1.599.662.785	1.555.387.258	29.290.901	15.847.529	2.094.521	(2.957.424)
	<b>17.546.255.164</b>	<b>16.711.301.200</b>	<b>40.262.323</b>	<b>713.988.482</b>	<b>82.055.859</b>	<b>(1.352.700)</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(14.609.735.427)</b>	<b>(15.758.087.837)</b>	<b>53.244.240</b>	<b>1.136.530.639</b>	<b>(64.446.615)</b>	<b>23.024.146</b>

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2020</b>		
Euros	33,6%	(25.283.513)
Euros	-33,6%	25.283.513
Dólares norte - americanos	21,8%	18.830.479
Dólares norte - americanos	-21,8%	(18.830.479)
ZAR Randes	17,6%	(15.758.086)
ZAR Randes	-17,6%	15.758.086

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2019</b>		
Euros	-2,0%	1.071.778
Euros	2,0%	(1.071.778)
Dólares norte - americanos	0,2%	(1.850.726)
Dólares norte - americanos	-0,2%	1.850.726
ZAR Randes	1,8%	(1.134.624)
ZAR Randes	-1,8%	1.134.624

### Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Montantes expressos em Meticals)

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Clientes	510.598.192	898.907.264
Outros activos financeiros	510.813.310	1.943.801.875
Outros activos correntes	111.113.574	8.296.047
	<b>1.132.525.076</b>	<b>2.851.005.186</b>

**Risco de preço de combustível**

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

	Aumento/ diminuição no preço (MZM)	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2020</b>		
Aumento do preço de combustível	+1	(17.017.798)
Diminuição do preço de combustível	-1	17.017.798
<b>31 de Dezembro de 2019</b>		
Aumento do preço de combustível	+3	(133.880.139)
Diminuição do preço de combustível	-3	133.880.139

**Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

31 de Dezembro de 2020	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	3.550.105.849	3.920.077.852	-	7.470.183.701
Fornecedores	8.084.060.488	-	-	8.084.060.488
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.964.421.357	-	-	1.964.421.357
Outros passivos correntes e não correntes	2.469.415.442	-	-	2.469.415.442
	<b>16.068.003.136</b>	<b>3.920.077.852</b>	-	<b>19.988.080.988</b>

31 de Dezembro de 2019	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	2.636.298.641	4.022.017.913	-	6.658.316.554
Fornecedores	7.639.447.248	-	-	7.639.447.248
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.648.828.577	-	-	1.648.828.577
Outros passivos correntes e não correntes	1.599.662.785	-	-	1.599.662.785
	<b>13.524.237.251</b>	<b>4.022.017.913</b>	-	<b>17.546.255.164</b>

**Gestão de Capital**

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Empréstimos obtidos (nota 15)	7.470.183.701,00	6.658.316.554
Outros passivos financeiros correntes e não correntes (nota 16)	1.964.421.357	1.648.828.577
Fornecedores (nota 18)	8.084.060.488	7.639.447.248
Outros passivos correntes e não correntes (nota 19)	1.964.421.357	1.648.828.577
Menos: Caixa e bancos (nota 13)	151.959.342	85.514.551
<b>Dívida líquida</b>	<b>19.331.127.561</b>	<b>17.509.906.405</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>(17.100.536.786)</b>	<b>(11.754.258.265)</b>
Rácio alavancagem	-113%	-149%



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticals)

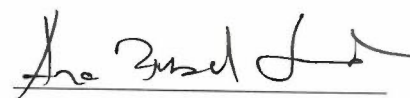
### 32. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a LAM que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

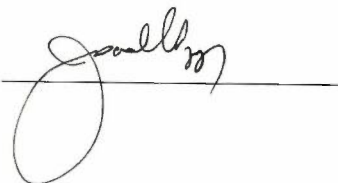
O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



A Direcção Geral





Sobre a EY

A EY é um líder global em auditoria, fiscalidade, transações e consultoria. O conhecimento que detemos e a qualidade do serviço que prestamos contribuem para aumentar a confiança nos mercados de capitais e nas economias em todo o mundo. Desenvolvemos líderes destacados que trabalham em equipa para corresponderem às expectativas de todas as nossas partes interessadas. Assim desempenhamos um papel crítico na construção de um melhor mundo de negócios para as nossas pessoas, para os nossos clientes e para as comunidades em que nos inserimos.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em [https://www.ey.com/pt\\_pt/legal-and-privacy](https://www.ey.com/pt_pt/legal-and-privacy). Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite [ey.com](http://ey.com).

A presente comunicação é enviada pela EYGM Limited., entidade membro da organização global da EY e que também não presta serviços a clientes.

© 2021 Ernst & Young, Limitada

Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.